

A EXTENSÃO EXTRAMUROS EM TEMPOS DE COVID-19

Ramon Missias-Moreira¹

O mundo inteiro vive tempos estranhos e ainda mais difíceis ao longo dos últimos meses. Se por um lado, são tempos cercados de desafios inusitados, inesperados, dores, perdas, limitações e lutos, por outro lado, evidencia-se uma intensificação do esforço e capacidade de resistência, superação, resiliência e reinvenção de nossa população. Há uma crise sanitária devido à pandemia COVID-19 que deflagrou uma letalidade sem precedentes, desde a “gripe espanhola”, que vem causando um impacto mundial na economia, na educação, na saúde, na vida das pessoas, e que obriga a adesão ao distanciamento físico, mas não social.

No entanto, esse contexto imposto pela pandemia estimulou a continuidade do movimento porque não se pode esperar acabar para discutir e encontrar soluções aos problemas que surgem na sociedade. Nessa direção, a forma de comunicação, os modos de ser e de se relacionar com as pessoas foi deslocado acentuadamente do plano físico para o virtual, mas com funções extremamente reais.

A partir desse entendimento, percebeu-se que os professores, pesquisadores e estudantes continuaram com as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir dos pressupostos da Ciência, visando instituir possibilidades e encontrar soluções para os problemas encontrados no contexto vivenciado. Com esse desejo permanente de contribuir e imbuída de compromisso social, é que esta edição especial da Extramuros – Revista de Extensão da UNIVASF, surge com a missão de colaborar na divulgação científica de conteúdos com elevada relevância científica, mas, sobretudo, com destacado sentido, potência e funcionalidade política e social frente ao COVID-19.

Dessa maneira, a colaboração de todas as áreas são fundamentais para se aprender sobre a doença, os seus impactos, consequências e para o fortalecimento das ações criativas de enfrentamento. Frente a tudo isso, a produção do conhecimento produzido especialmente pelas instituições e universidades públicas teve seu valor e importância postos à prova e evidenciou a necessidade e relevância de suas práticas educacionais e formativas ancoradas na Pesquisa, Extensão e Ensino.

Tais questões podem ser encontradas entre os 18 artigos desta edição especial, número 1, intitulada “A reinvenção da Extensão Universitária no enfrentamento ao COVID-19”. Essas produções foram desenvolvidas em universidades que estão localizadas em diversas regiões do Brasil. São apresentados artigos e relatos de experiência que abrangem diversos temas, tais como: direito de imagem e direitos autorais em interface com os desafios e as possibilidades para o ensino; capacidade em ser resiliente para se reinventar; o uso das tecnologias digitais como recurso para desenvolvimento das aulas no ensino superior; a prática da meditação como promotora da qualidade de vida;

¹ Editor-chefe da Extramuros – Revista de Extensão da UNIVASF. E-mail: ramon.missias@univasf.edu.br

assessoria econômica às micro, pequenas e médias empresas; histórias para crianças através do *youtube* no combate a preconceitos e discriminações; atividades remotas para idosos no cenário da Universidade Aberta da Terceira Idade; o campo da visão computacional aplicada ao problema do diagnóstico do covid-19; confecção de máscaras por alunos extensionistas; ações de um centro de informação sobre medicamentos; biossegurança na odontologia; nutrição consciente; percepção dos caminhoneiros sobre a pandemia; a leitura e o diálogo como fortalecedores da educação e do ensino; telemonitoramento odontológico e problemas respiratórios em pacientes com deficiências de desenvolvimento; e, experiência de ensino de Matemática aplicada às ciências sociais em tempos de pandemia.

O conjunto dos trabalhos possibilita apreender que mesmo vivendo/compreendendo esses estranhos tempos, não foi cessado o ritmo do movimento na oferta de atividades extensionistas e no compartilhamento da produção acadêmica, talvez pela consciência que estar em isolamento físico não significa o aprisionamento em territórios de silenciamento, distanciamento e imobilidade das ideias e ações. Há a recomendação para o distanciamento físico que não é isolamento social visto que outras formas de sociabilidade estão sendo construídas cotidianamente. Dessa maneira, destaca-se a função desempenhada pelas áreas do conhecimento relacionadas à Saúde e à Educação, ao mesmo tempo em que se salienta a importância e essencialidade de outros campos de conhecimento que têm possibilitado novas formas, métodos e perspectivas de compreensão desse mundo que se encontra em rápida e acelerada transformação.

Diante dessa conjuntura mundial, em que todos são levados a aprender a (con)viver com restrições sanitárias e sociais, e a adotar novos hábitos no cotidiano visando a prevenção e transmissão do novo coronavírus, reconhece-se sensivelmente através dos textos disponibilizados neste dossiê, o quanto a Universidade deve se responsabilizar de continuar orientando à sociedade em relação à educação, aos cuidados com a saúde (coletiva), com o meio ambiente, visando constituir uma sociedade mais consciente, humanizada, atenciosa e preocupada com o próximo.

Destarte, expressa-se nessa carta editorial a mais sincera gratidão à professora Lúcia Marisy de Oliveira, Pró-reitora de Extensão, à professora Márcia Bento Moreira, Diretora de Extensão, ao discente Vladimir Nunes, estagiário da Extramuros, e a toda comunidade acadêmica da UNIVASF por fazerem dar sentido, vida e implementarem ações e projetos por meio da Extensão Universitária. Fica a respeitosa gratidão a todos que se disponibilizaram a enfrentar a doença através de seus trabalhos, imbuídos de compromisso social, se lançando a adaptações às novas formas de fazer as coisas.

Alimenta-se a esperança para seguir em frente através das descobertas e experiências realizadas, dos seus impactos nas comunidades e que ajuda na reflexão sobre as melhores trilhas para a humanidade. De maneira especial, registra-se o agradecimento e presta-se homenagem aos autores, por compartilharem suas experiências e reflexões com todos, e, ainda, por manterem ativo o fluxo entre extensão e sociedade oferecendo informação, serviços e conhecimento à comunidade extramuros em tempos de COVID-19.

Boa leitura!